À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 5 Dezembro - 1965 Nº 1758 Ano XXXIV Série VIII (AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 Nº 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

A IX Legislatura da Assembleia Nacional teve início no dia 30 de Novembro

Sob a presidência do ilustre Presidente da República, Snr. Almirante Américo Tomás, teve início no dia 30 de Novembro findo, a IX Legislatura da Assembleia Nacional, na qual S. Ex.a leu a mensagem: da que extraímos o respectivo preâmbulo, lamentando que a escassês de espaço não nos possibilite publicar na íntegra:

«Senhores deputados e Dignos Procuradores à Câmara Corporativa: Tenho a honra de inaugurar a IX Legislatura ao abrigo da Constituição de 1933, e a primeira do novo mandato que a mim próprio foi conferido há poucos meses para a Presidência da República, e quero em primeiro lugar saudar todos os que mereceram ser escolhidos para uma e outra Câmara, com o fim de nelas desempenharem as altas funções que constitucionalmente lhes incumbem. Penso que nos devemos felicitar não só pela correcção com que decorreram todos os actos eleitorais como pela normalidade verificada na constituição e funcionamento das instituições nos últimos decénios. Devemo-lo à fidelidade do sentimento popular para com o regime constitucional vigente, sem dúvida revigorada pela consciência das especiais dificuldades que o País atravessa, e por outro lado também à progressiva organização das Corporações que vai permitindo mais autêntica representação das actividades nacionais. Se em breve prazo for possível criar as corporações de Assistência, dos Desportos e das Ciências, Letras e Artes, a intervenção do Governo na designação de Procuradores ficará reduzida aos que hão-de constituir a secção da Câmara, representativa da Administração Pública. Teremos compreendido e até desculpado a morosidade da evolução operada, lembrando-nos de que, na base deste processo se encontram a necessidade de prévia organização das mais diversas actividades económicas e morais, a adopção de princípios não integralmente experimentados em parte alguma e até a dificultosa adaptação do nosso individualismo a novos valores e formas de convivência social.

Não há-de estranhar-se que o Estado Português da India continue presente na Assembleia Nacional. A ocupação dos territórios por forças estrangeiras contra a decisão do Tribunal Internacional de Justiça, contra os preceitos da Carta das Nações Unidas, contra o mesmo Conselho de Segurança, embora paralizado pelo veto russo, não invalidou o direito inerente à soberania portuguesa. O mero estado de facto não o legitimou o tempo decorrido e muito menos o deixam supor legítimo os veementes protestos das consciências na própria Goa e os dos goeses espalhados pelo mundo. Não podendo os primeiros pronunciar-se, nem desejando nós criar as menores dificuldades a terceiros Estados, fizeram-no apenas os goeses residentes em todos os territórios de Portugal. E ninguém duvidará da autenticidade desta representação, símbolo de um protesto que não se calará enquanto encontrar eco nas consciências amantes da justiça e crentes da sua necessidade nas relações entre os povos.

Os grandes problemas a encarar na próxima Legislatura continuarão a ser a defesa da integridade nacional e o desenvolvimento do espaço português: o primeiro é-nos especialmente imposto pelas circunstâncias adversas dos tempos que correm; o segundo não só deriva das necessidades vitais da grei como se apresenta essencial à garantia da sua mesma defesa. Ambos merecem uns momentos de reflexão».

O 1.o de Dezembro em Espinho

A gloriosa data do 1.º de Dezembro, que assinala a restauração da nossa Pátria, como nação independente, foi comemarada em Espinho pela Subdelegação da Mocidade Portuguesa, com os seguintes actos:

A's 9 horas, foram hasteadas nos centros locais as bandeiras Nacional e da M. P., após o que os filiados se dirigiram para a Igreja Matriz a assistir à Missa com coros litúrgicos pelos alunos do Colégio de S. Luís (G. E. Nº 1);

Pelas 10,30 horas houve formatura geral na Praça dos Combatentes, e às 11 horas uma sessão de cinema no Teatro S. Pedro, onde foram cantadas pelos filiados, a Marcha da M. P., e no final da sessão, o Hino Nacional, seguiu-se o desfile pelas ruas 8, 19 e 24.

A' tarde teve lugar no Campo da Avenida (Sporting Clube de Espinho, desafios de Futebol e Voleibol, e às 17 horas foram encerradas as comemorações da histórica data da restauração de Portugal, com o arrear da Bandeira nos respectivos centros da Mocidade Portuguesa. E não nos consta que houvesse qualquer acto mais alusivo a tão patriótica data.

Selos Portugueses fazem sucesso na exposição Filatélica da «Semana da Asa» do Rio de Janeiro

Na Exposição Filatélica organizada pelo Ministério da Aeronautica durante a «SEMANA DA ASA» e em homenagem ao «Pai da Aviação» — SANTOS DUMONT — e que encerrou no passado dia 23, no Rio de Janeiro, esteve presente uma participação portuguesa de que se encarregou o Centro dos Portugueses do Ultramar.

Realizou-se o certame no Palácio Tiradentes e à sessão de encerramento presidiu o Brigadeiro Eduardo Gomes em representação do Ministro da Aviação.

A participação portuguesa que despertou muitas atenções, mereceu os três seguintes prémios:

1 º) Medalha de vermeil, com diploma de participação para o Centro dos Portugueses do Ultramar;

2 º) Medalha de prata, com diploma de participação para o Sr. Presidente — Roberto José C. Roliz;

3 º) Medalha de bronze, com diploma de participação para a Fundação

Continua na 3.ª página

Foi publicado o programa das Comemorações do V Centenário de Gil Vicente

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, nomeada pelo Sr. Ministro da Educação Nacional, teve a gentileza de nos enviar um livro contendo interessantes trabalhos sobre a obra vicentina e o programa das Comemorações.

Nas palavras introdutórias o Sr. Prof. Dr. Galvão Telles salienta o facto de se aproveitar a oportunidade para exaltar o fundador do Teatro português, «um dos expoentes máximos da nossa literatura e, mesmo, da literatura mundial, embora as circunstâncias não tenham ainda permitido dar-lhe, além-fronteiras, toda a projecção que merece».

O Ministro da Educação Nacional, depois de pôr em evidência os inevitáveis obstáculos que sempre há a vencer em iniciativas desta natureza, afirma que o objectivo da nomeação de uma Comissão Nacional foi, precisamente dar às Comemorações a dignidade requerida.

A terminar, o Prof. Galvão Telles escreve: «Se no fecho destas palavras introdutórias me é consentido um voto, eu formularei o de que a presente iniciativa seja fecunda de resultados: ajude a conhecer e amar melhor aquele que Camilo Castelo Branco chamou um gigante do século XVI «que roça com a fronte a máxima elevação da originalidade: Gil Vicente.»

A interessante publicação a que nos vimos referindo contém ainda interessantes trabalhos do Prof. Dr. Vitorino Nemésio, Presidente da Comissão Nacional, e dos vogais da mesma Comissão Srs. Dr. Pina Martins e Prof. Doutor Paulo Quintela. A documentação iconográfica da época de Gil Vicente, que também insere, foi dirigida pelo Prof. Paulo Quintela e Dr. Pina Martins com a colaboração de Tossan.

Na semana de Teatro Vicentino, que se efectuou de 29 de Novembro a 4 de Dezembro do corrente ano, participaram a Companhia de Teatro Nacional D. Maria II a Companhia do Teatro Nacional de Câmara de Espanha, Teatro Universitário do Porto, Companhia Nacional de Teatro, o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

As Exposições Vicentinas realizar-se-ão em Coimbra (Biblioteca Geral da Universidade), no Porto (Biblioteca Municipal), em Evora (Biblioteca Pública) e em Santarém (Biblioteca Municipal).

Outro aspecto que bastante salienta, sem dúvida, o nível das Comemorações foi a realização do «Simpósio Vicentino», inaugurado no passado dia 30, na Aula Magna da Faculdade de Letras de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado e do Ministro da Educação Nacional. Aspectos estruturais, estilisticos da obra vicentina foram debatidos por especialistas nacionais e estrangeiros.

Pode, ainda, com regosijo, afirmar-se que a todas estas manifestações se têm associado, além de outras entidades oficiais, numerosas colectividades culturais e recreativas que, quer em Portugal quer no estrangeiro não esqueceram o objectivo e a projecção das homenagens ao fundador do Teatro português.

QUANDO COMEÇARÃO AS OBRAS DE DEFESA?

Estarão a aguardar a época balnear?

Temos sido interrogados constantemente, e também nós procuramos saber, sem que ninguém nos tenha sabido informar, quando começam os trabalhos de reforço dos esporões actuais ou a construção de quaisquer outros que também necessários eram.

Nada, porém, conseguimos ainda apurar, e, entretanto o tempo vai passando e as obras respectivas não se vêem surgir. Parece-nos repetir-se mais uma vez o que se verificou algumas vezes, já. Depois de começar a época de veraneio, é que começarão os trabalhos preliminares das obras de defesa. Compreende-se: os operários e seus dirigentes «também tem direito a gozar as... praias.»

SUPREMOS IDEAIS

Todos os homens têm o pleno direito de escolher o seu ideal próprio, aquele a que dedica as suas melhores aspirações, desde que não destrua a beleza do espírito.

O homem deve construir, e não destruir aqueles deveres que se impõem perante a própria pessoa, para que não tenha de arrepender-se mais tarde dos males que espalhou, e que criaram adeptos subversivos.

O ideal da protecção à própria pátria, e de a servir condignamente, é um daqueles que se classificam entre os superiores.

Quem poderá esquecer-se desta parcela do torrão nacional onde nasceu, no qual amou os seus pais, seja ele grandioso ou humilde, grande ou pequeno, isso não importa, se os berços são todos iguais, como a vida e a morte?

Quem não sentirá, na ausência, a saudade da sua igreja onde se fez cristão, e não se lembrará do cemitério onde repousam na paz de Deus, todos quantos nos acarinharam?

Isto faz parte da Pátria, que não a há mais bela, por mais adjectivos com que procurem alindar as outras, porque vale mais ser filhos nas nossas terras, do que estranhos nessas outras onde muitos mourejam.

Bairrismo, e patriotismo, não se confundem, porque o primeiro, é parte integrante do segundo. Procurar o progresso para as suas terras natais, e alindá-las, é construir canteiros num grande jardim que é a Pátria de todos.

Ainda há poucos dias celebramos mais um aniversário da nossa Independência, com frémitos de satisfação bem compreendida, porque prestamos homenagem aos homens que nos tornaram livres.

Batemo-nos no Ultramar Português, para que não sossobre a autêntica independência dos povos africanos nossos compatriotas, e nossos irmãos no mesmo Ideal de portuguesismo.

Não esqueçamos, porém, de que Portugal nasceu à sombra da Cruz, e abrigados pelos Seus braços, construímos toda a civilização nas terras que descobrimos, e regamos com o sangue lusitano.

Basta contemplarmos a longa série de templos erguidos em agradecimento à Mãe do Céu, e que constituem, dentro do nosso património cultural e artístico, autênticas jóias que nos encantam, e extasiam quantos estrangeiros nos visitam.

Não podemos separar a ideia religiosa da ideia da nacionalidade, ainda mesmo que tentassemos fazê-lo em momentos de crise mental.

Nossa Senhora da Oliveira, do Condado Portucalense; Nossa Senhora da Fundação da Nacionalidade, em Alcobaça; Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Padroeira da Restauração, como anteriormente foi a Batalha, o da Vitória, em nome de Santa Maria; Nossa Senhora da Esperança, a guia de Alvares Cabral, e a Nossa Senhora de Portugal e do Mundo, Nossa Mãe de Fátima.

Não esqueçamos Santa Maria de Belém, a Quem Vasco da Gama invocou e dedicou uma vigilia com os seus marinheiros, antes de partir para a India pela primeira vez.

No próximo dia 8 é o dia de feriado nacional dedicado a Nossa Senhora da Conceição. Consagremos-Lhe umas horas de reparação sincera, neste momento crucial em que os nossos inimigos tantos gritos erguem para nos subverter, e atenderemos assim os pedidos dos nossos Superiores, que são os das nossas almas de Portugueses.

Rui de Faria

ESPINHO — há 58 anos...

(continuação)

1 de Dezembro 1907

A PESCA — Tem estado paralizados de todo os trabalhos de pesca na nossa costa. Os maritimos ainda alimentam a esperança de que, até ao fim do ano venham dias felizes.

COMP.a REAL C. FERRO — Os trabalhos de desvio da linha férrea entre Espinho e Granja, vão adiantados. Já foram celebradas as escrituras de compra de terrenos junto ao Rio Largo, compra realizada pela Companhia, e selada nas notas do tabelião Montenegro dos Santos.

8 de Desembro 1907

Retirou para Lisboa, o Ex.mo Sr. Conselheiro Joaquim Almeida Corrêa Leal, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

15-12-1907

Realizou-se no Teatro Aliança, um espectáculo que foi bastante concorrido e decorreu com animação. A plateia em dada altura fez coro cantando com os artistas — O «balancé»-«balancé». E viva a folia. Foram representadas as peças: drama «A pena de morte» e a comédia «Uma experiência».

Continua na 3.ª página

Dr. José Salvador

Aniversário da sua morte

A 8 de Dezembro de 1927, por conseguinte há 38 anos, faleceu em Lisboa onde se encontrava numa casa de saúde em tratamento, o doutor José de Oliveira Salvador, grande Bairrista Espinhense, e ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, a quem esta sua terra ficou a dever importantíssimos serviços que jamais podem esquecer a quem deles foi testemunha.

Entre os grandes serviços — o último, aliás, que prestou, porque a morte pouco tempo depois no-lo veio roubar — destaca-se, o da anexação das freguesias rurais, quando já não era presidente da Câmara nem ocupava qualquer função oficial.

Esse objectivo, como o da criação da comarca, foi insistentemente pedido aos governos anteriores, que, aliás, reconheciam de absoluta justiça, mas que, as manobras e imposições dos políticos, tinham conseguido sempre protelar.

O valor e o prestígio do dr. Salvador era sobejamente conhecido, assim como a justiça que cabia a Espinho, era reconhecida pelos Governos de então, mas, a sua instabilidade e as manobras de certos políticos, conseguiram sempre contrariar a aspiração dos espinhenses.

Após o 28 de Maio, ocupando a Pasta do Interior, cumulativamente com a da Marinha, o também saudoso Almirante Jaime Afreixo, que conhecia bem a nossa terra onde viveu durante algum tempo, e que tinha grande consideração pela pessoa do dr. José Salvador, ao ser por este abordado sobre uma das velhas pretensões locais, dependentes de uma das suas Pastas, não exitou em elaborar o decreto que igualmente mereceu a concordância de todo o ministério saído do 28 de Maio. E graças a esses dois homens, deve Espinho essa medida de inteira Justiça, embora passado pouco mais de um ano, tendo o Almirante Jaime Afreixo, devido a doença grave, deixado de fazer parte do Governo, e aproveitando-se de facto um influente político, conseguiu que fossem desanexadas contra a vontade dos respectivos povos, as freguesias de Esmoriz, S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura.

Perante a memória do Grande Espinhense que era o dr. José Salvador, e do ilustre marinheiro e estadista íntegro que era o Almirante Jaime Afreixo, curvamo-nos reverentes e reconhecidos.

Durante anos seguidos, no dia do aniversário da morte do dr. Salvador, realizava-se uma romagem ao jazigo onde repousa os seus restos mortais, no cemitério municipal, onde se prestava homenagem ao grande bairrista de Espinho.

Há alguns anos, já, que tal homenagem não se realiza, demonstrando assim, o esquecimento daqueles que mais obrigação tinham de recordar a sua memória.

«Defesa de Espinho» toma a iniciativa de restabelecer essa manifestação de saudade e reconhecimento, convidando aqueles que o desejem, a juntarem-se na Praça dos Combatentes, pelas 11 e meia horas da próxima 4.ª-feira, dia 8, a fim de seguirem até ao cemitério em piedosa romagem. O número de pessoas não importa; o que importa é o significado.

Espinho — há 58 anos...

continuação da 1.a pág.

AS OBRAS NA NOVA IGREJA — Pela Junta de Paróquia de Espinho e por escritura lavrada nas notas do tabelião Montenegro dos Santos, foi adjudicada ao hábil entalhador de Grijó, sr. Alberto de Sousa Reis a construção do altar-mor da igreja paroquial de Espinho.

22-12-1907

Com sua Ex.ma Esposa, encontra-se nesta praia de visita ao Sr. Conselheiro Augusto de Castro, o Senhor Dr. António Azevedo Ataíde, digno Delegado do Procurador, em Castelo de Paiva.

29-12-1907

COMPANHIA REAL — Segundo nos informam, a Comp.ª Real dos C. Ferro iniciou já os trabalhos de um largo desvio da sua linha junto de Espinho, em virtude da nova invasão do mar. O desvio projectado, segundo versão que pudemos colher, começa na ponte de Paramos, de modo que a linha passará no extremo nascente de Espinho em direcção à Granja. Mais se diz que ultimados estes estudos, se procederá desde logo às necessárias expropriações por utilidade pública.

(Da «Gazeta de Espinho»)

(Continua)

Jornais Velhos

de formato grande e médios

VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redação deste Jornal, se informa

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS — em 2 do corrente, a menina Maria de Lurdes Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira Passos, de Silvalde.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, a sr.a D. Fernanda Elvira Guedes Pessoa, esposa do sr. eng.º Fernando Pessoa, ausente na Parede; os srs. Mário Dias Coelho, de Paços Brandão, José de Almeida Marques, pai do sr. Adão Loureiro de Almeida, de Anta, e Joaquim de Oliveira Tavares, de Grijó; e o menino José Carlos, filho do sr. Virgílio Lopes;

Amanhã, dia 6, as sr.as D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota, e D. Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro;

—em 7, a sr.a D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, ausente no Porto; as meninas Rosa Maria de Lurdes Pereira da Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos, e Irene Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais; o sr. António dos Anjos; e o menino Alfredo Peixoto Casal Ribeiro, filho do sr. Alfredo Casal Ribeiro;

—em 8, as sr.as D. Cecília de Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva, D. Cecília de Castro Rodrigues, D. Angelina Judite A. Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, e D. Felícia de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; o menino Manuel de Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; os srs. Manuel Gomes da Silva Mateiro, Gaspar Alves de Oliveira e Jerónimo Paiva Freixo; e os meninos Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil, e Rui Manuel Canelhas P. Leite, filho do sr. Rui Pinto Leite, do Porto;

—em 9, as sr.as D. Corinta de Assunção Ferreira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e D. Leonilde R. Moreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Silva, ausente em Lisboa; e a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos;

—em 10, a sr.a D. Fernanda Neves Gil; a menina Laurinda G. Pinto Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e os meninos Manuel Cleto, filho do sr. Raúl da Silva Cleto, e Armindo Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria;

—em 11, as sr.as D. Maria Santiago da Mota Gomes, ausente em Aveiro, D. Carmem Pereira da Rocha, esposa do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde; os srs. prof. Amadeu dos Santos Bodas, Manuel da Fonseca Zenha e Ernesto Américo Duque, filho do sr. José P. de Meireles Duque; e os meninos José António Moreira da Silva, filho do sr. Joaquim Silva, e Manuel Henrique, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta.

BAPTIZADO

No dia 28 de Novembro, foi baptizado na Igreja Matriz de Anta a inocente Olga Eunice do Espírito-Santo Frutuoso, filha do snr Manuel de Almeida Frutuoso e da sr.a D. Maria da Glória Ribeiro Espírito Santo Frutuoso, daquela freguesia.

Foram padrinhos, o sr Walter de Castro Brandão e sua esposa D. Maria José Brandão. Depois do acto religioso, os convidados e padrinhos seguiram para Vilar do Pinheiro onde se realizou um almoço. — Desejamos boa sorte à pequenina Olga Eunice.

DOENTES

Encontra-se internada, em tratamento, no Hospital desta Vila, a nossa estimada assinante, sr.a D. Elisa Roberta Ferreira Reis, viuva do saudoso industrial, sr. Alberto de Sousa Reis.

— No mesmo hospital também se encontra doente há bastante tempo, tendo sido submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica, a Mãe da Sr.a D. Lecticia de Azevedo, dedicada esposa do nosso prezado assinante snr. Manuel Cardoso de Azevedo.

— Desejamos o breve restabelecimento das duas venerandas doentes.

Venda de Propriedades em Silvalde

Tapada do Souto e lavradio no lugar de Miros, que pertenceram a Cristóvão Domingues da Silva.

Tratar com António de Sousa —Telefone 929020—Silvalde.

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR

Largo do Convento

TELEF. 96138 - P. B. X.

VILA DA FEIRA

Rua 19 n.º 457-2.º

TELEF. 92 07 70

ESPINHO

Parnaso dos Novos

SAUDADE

Sim, sinto saudade de tudo o que foi meu,
Daquele mar onde os castelos de espuma,
Sorriam às estrelas que, uma a uma,
Bailavam tão felizes pelo céu...

Sim, sinto saudade da bela poesia
Que encontrava em cada Primavera
E onde vaidosa aquela folha de hera
Me fez sonhar dia após dia...

E com a saudade que brota desta alma
e tão distante de tudo o que foi meu
faço o pensamento voar na maré calma...

Para encontrar na terrível solidão
um amor que sempre tive e não morreu
e que recordo com saudade e emoção!...

ODETE FLORA

Num gesto cativante o Clube dos Galitos de Aveiro

veio a Espinho realizar um belo espectáculo em benefício dos Bombeiros V. de Espinho

Foi um espectáculo interessante, que o público que enchia literalmente o Teatro S. Pedro, aplaudiu com grande entusiasmo, no dia 30 de Novembro findo, a récita que o Corpo Cénico do Clube dos Galitos de Aveiro, veio dar a Espinho, em benefício das obras em curso da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O espectáculo constou de revista em 2 actos e 22 quadros — «De Etc-beche & Pirlipiri», que na capital do nosso distrito teve já várias representações com grande sucesso.

Conjunto numeroso composto por figurantes dos dois sexos, gente nova à mistura com algumas pessoas já um pouco afastadas da mocidade mas que ainda dão boa conta de si, e entre as quais foram recrutadas as principais intérpretes, a revista ornada de bons trechos de música, tem números com piada de sabor regional, de belo efeito e apreciável espírito.

Algumas cenas retratam antigos usos e costumes, tìpicamente aveirenses, e que, desempenhados por hábeis intérpretes provocaram autênticas gargalhadas e aplausos da assistência.

Lamentamos a falta de um programa indicativo dos nomes dos principais interpretes para podermos distingui-los com os nossos louvores. Apenas podemos identificar, e esse porque é natural de Espinho, e por isso sabemos o seu nome: é o sr. Domingos Moreira, antigo amador local, há bastante tempo radicado em Aveiro. A maneira como encarnou os papeis que lhe foram confiados, foi deveras apreciada. Mas, a interpretação que mais entusiasmou a assistência foi o papel de «brasileiro de Estarreja», pela sua naturalidade e fidelidade à pronúncia do português» radicado em qualquer roça do Brasil. A sua companheira nesse papel não foi inferior em graça e desenvoltura. Foi um par magnífico das que mais sucesso alcançaram no espectáculo.

A Orquestra, composta por 20 executantes, foi também muito apreciada, não obstante as dificiências do piano tal desgostado bastante o maestro. Os coros, impecáveis e de magnífico efeito.

O Teatro encontrava-se literalmente cheio e a assistência tributou aos intérpretes os mais calorosos aplausos.

—Ao levantar do pano e na presença de todo o conjunto, e do Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, por sinal, o nosso distinto conterrâneo, sr. dr. Mário Gaioso, residente em Aveiro, o Presidente da Direcção dos Bombeiros Vol. de Espinho, sr. Joaquim Moreira da Costa, acompanhado dos restantes membros da Direcção e do comandante, sr. Veiga Ribeiro, agradeceu ao sr. dr. Mário Gaioso, o generoso gesto do Corpo Cénico dos Galitos vindo a Espinho realizar, um espectáculo, sem nada exigir em paga. O digno presidente do Clube dos Galitos, num brilhante improviso, justificou o gesto do seu Clube e exaltou as boas relações existentes entre o seu Clube e a gente de Espinho.

Foi um espectáculo que deixa entre nós as melhores recordações.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Dignaram-se pagar adiantadamente a respectiva assinatura do ano de 1966 os seguintes e muito estimados assinantes que assim nos honram com a sua penhorante confiança:

Exmas Senhoras e Senhores:

D. Maria Alves da Rocha Seabra, da Estrada de Anta (também pagou 1967); D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; D. Amália Pontifice Trindade, de Tortosendo; Manuel Cardoso de Azevedo, de Espinho; Martin Cruz, ausente em Lisboa; J. Paulo Amorim, Marcelino Alves de Oliveira Sigalho e Delfim de Oliveira Gago, todos de Espinho; Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; Bernardino dos Santos Marques Capela, de Luanda; Júlio Monteiro, do Porto; José Gomes da Graça e Carlos Marques Carvalhas, de Lisboa; Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca da Feira; e José Maria Pinto de Almeida, de Espinho.

Aos prezados assinantes acima mencionados temos hoje a juntar os seguintes:

José Pereira Barbosa, ausente no Rio de Janeiro; Manuel Fernandes Viseu, Diamantino Alves da Silva e Silvério Vieira de Sá, de Paramos; e Valentim Duarte Ferreira, de Anta.

A todos muito obrigados.

Para o Natal dos pobres

O nosso estimado conterrâneo e assinante no Rio de Janeiro, sr. José Pereira Barbosa, enviou-nos, como anualmente tem feito, a quantia de 300$00, sendo 80$00 para pagamento da sua assinatura do próximo ano, e 220$00 para o Natal dos pobres nossos protegidos. Os nossos agradecimentos e saudações.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Para a Póvoa de Varzim, retirou-se o nosso estimado assinante sr. Francisco Martins Gomes, considerado funcionário do G. Casino de Espinho, e jornalista;

—Dos E. U. da América do Norte regressou à sua casa de Cortegaça, o n/ estimado assinante, sr. Alvaro Marques Rola. os nossos cumprimentos.

Em goso de merecida licença, encontra-se entre nós o furriel do nosso Exército, sr. Fernando António Almeida da Cruz, filho do nosso prezado assinante e industrial desta Vila sr António Domingos da Cruz, e de sua Esposa, D. Angelina Cruz.

O sr. Fernando Cruz tem estado ao serviço da Pátria na Guiné Portuguesa, onde não se tem dado mal, gosando da estima dos seus superiores, camaradas e subordinados. Felicitamo-lo por tal motivo.

— Devido a sua Esposa, a distinta professora, D. Fernanda Pinheiro, ter sido colocada no concelho de Gaia, transferiu a sua residência para aquela vila, o nosso prezado assinante e amigo, sr. Adolfo Pinheiro, considerado funcionário do Banco Espirito Santo, no Porto. Desejamos muitas felicidades à estimada família.

ARMANDO DE SÁ ALVES

Em viagem de negócios, esteve entre nós, o sr. Armando Sá Alves, grande proprietário e comerciante na Cidade de Nampula, Moçambique, onde nasceu e reside com sua família.

Durante a sua estadia entre nós, foi hóspede de seu sogro, nosso particular amigo, sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão e chefe da Empresa Industrial de Paços Brandão, L.da. Ao distinto visitante, este jornal e o autor destas linhas, auguram muitas felicidades.

Prof. Reinaldo Cardoso Correia

Numa Casa de Saúde de Viseu, foi recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica e já se encontra em sua residência, o nosso distinto Amigo, sr. Reinaldo Cardoso Correia, ilustre professor da Escola do Magistério Primário de Viseu, e conceituado Administrador do n/ prezado colega «Jornal de Viseu».

Fazemos sinceros votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

Homenagem aos Ex.mos Delegado e Subdelegados do I. N. de Trabalho do distrito de Aveiro

Os funcionários do I. N. T. P. do Distrito de Aveiro, houveram por bem prestar homenagem aos seus superiores, Ex.mos Srs. dr.s Fernando Rui Corte Real Amaral, João de Almeida e Manuel Inácio Cabral, respectivamente Delegado e Subdelegados, bem como ao sr. dr. Rui Paredes, assistente junto das Casas do Povo do mesmo distrito.

Foi uma homenagem simples, mas sincera que, provou a consideração e o respeito que aqueles ilustres senhores merecem aos seus subordinados, oferecendo-lhes um almoço de verdadeira confraternização ao qual assistiram, como convidados de honra, além de muitas gentis senhoras, o Meretíssimo Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro, o Delegado do I. N. T. P. de Coimbra, e o Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

E, por isso, a razão das mais vivas afirmações que, aos brindes foram feitas, em primeiro lugar pelo ilustre Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, que, num improviso eloquente, salientou a amizade que deve sempre existir entre todos, formando uma verdadeira comunidade, e, pelo que, só assim, se poderá tornar viva a camaradagem entre todos. Agradeceu a presença dos convidados e desejou que tais reuniões possam continuar a fazerem-se, de modo a que todos, igualmente, possam sentir-se envolvidos na ideia que levou à efectivação da que estava a decorrer.

A seguir falaram os srs. drs. Frutuoso de Melo e Rui Paredes: o dr. Coimbra, manifestando o seu regosijo por tão significativa prova de estima dos funcionários do I. N. T. pelos seus superiores, enaltecendo as qualidades dos Ex.mos Delegado e Subdelegados; o sr. dr. João de Almeida, igualmente demonstrou o interesse que lhe merecem os assuntos do I. N. T. P. e a estima em que tem os seus funcionários. Falaram ainda os srs. dr. Nuno Botelho e o Adjunto da Inspecção do Trabalho, sr. Pinheiro de Castro, e o ex-funcionário, sr. Rosas; e por último, o Adjunto da Inspecção do Trabalho, sr. Pego Guedes, que justificou a finalidade daquela encantadora festa em que ele, como se verificou, não se poupou a esforços para que a mesma alcançasse o brilho que se verificou. — P. C.

Farmácia de Serviço, HOJE

Higiene

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

8.ª Jornada

No domingo passado realizou-se mais uma jornada — a 8.ª — do Campeonato Nacional da II Divisão que nos proporcionou os resultados seguintes:

Boavista 0 Penafiel 4; Salgueiros 1 Tomar 1; Famalicão 0 Espinho 2; Marinhense 2 Sanjoanense 1; Oliveirense 1 Peniche 0; Lamas 1 Covilhã 2 e Ovarense 1 Leça 1.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Covilhã	8	5	3	0	16-9	13
Ovarense	8	5	2	1	12-7	12
Lamas	8	5	1	2	13-9	11
Sanjoanense	8	4	2	2	18-9	10
Leça	8	4	2	2	17-13	10
U. Tomar	8	3	4	1	11-13	10
ESPINHO	8	3	2	3	9-7	8
Penafiel	8	3	1	4	13-10	7
Oliveirense	8	3	0	5	7-10	6
Salgueiros	8	1	4	3	8-11	6
Marinhense	8	2	1	5	16-18	5
Boavista	8	1	3	4	8-16	5
Famalicão	8	2	1	5	9-18	5
Peniche	8	1	2	5	5-12	4

FAMALICÃO 0 ESPINHO 2

Jogo no Campo dos Bargos, em Famalicão.

Sob a arbitragem do sr Marques da Silva, do Porto, as equipas alinharam:

FAMALICÃO — Santana; Vitor Filipe, Ricardo e José Carneiro; Poeira e Sarmento; Manuel Jorge, Amador, Abel e Isidro.

ESPINHO — Arnaldo; Angelo, Silva Padrão e Massas; Daniel e Cálix, Meireles, Ramos, Bouçon e Luciano.

Com este magnífico e justo triunfo a equipa espinhense manteve, pelo menos por uma época mais, a honrosa tradição de conseguir em Vila Nova de Famalicão excelentes resultados

Apesar da equipa da Costa Verde não poder apresentar integrados no conjunto alguns elementos de grande valor como Alcobia Quim Raul e Resende que se encontram a contas com aborrecidas lesões, o resultado final deste encontro parece querer traduzir uma subida gradual, de jogo para jogo, de nível no futebol espinhense Todavia o factor primordial concentra-se talvez na velocidade imposta pela troca de bola entre todos os elementos do «onze» espinhense, abandonando para sempre a lentidão no endosso do esférico a falta de antecipação e de preparação física, cujos factores são a base essencial de qualquer equipa E'-nos grato registar este progresso na turma alvi negra, e apenas fazemos votos por que sempre jeguem com desenvoltura proporcionando à sua massa associativa o calor da vitória.

No Famalicão apesar de algumas situações de perigo causadas por Abel e Isidro, a que o guardião espinhense Arnaldo soube responder com magníficas intervenções dignas de registo, o seu futebol foi bastante medíocre e sem coesão. Embora o Espinho tivesse de remeter-se a um sistema defensivo, o certo é que em contra-ataques bem organizados, quase sempre lançou pânico ao último reduto dos famalicenses, entre os quais Filipe viria a encaminhar aos 53 minutos o esférico para a sua baliza, ao tentar aliviar a bola numa jogada perigosa.

Animados, os homens do Espinho dispuseram melhor as suas pedras de forma a atacar com mais frequência, o que valeu a obtenção do segundo golo, por Ramos, aos 89 minutos, mesmo quase a terminar o tempo regulamentar.

A exibição do Sporting de Espinho a ninguém deixou a menor dúvida, cotando-se como a equipa mais homogénea em que todos são credores de encómios, onde todos foram gigantes.

JOGOS PARA HOJE:

Boavista-Salgueiros; U. Tomar-Famalicão; Espinho-Marinhense; Sanjoanense-Oliveirense; Peniche-Lamas; Covilhã-Ovarense e Penafiel-Leça.

ESPINHO — MARINHENSE

Desloca-se hoje a Espinho a equipa da Marinha Grande para defrontar a turma local.

E' uma partida sempre difícil, não pela real valia do adversário, que nesta época não está dando mostras de possuir aquele conjunto a que nos habituara já. Entretanto como vem sendo tradição em Espinho conseguem fazer esquecer a sua má carreira, para se superiorizar alcançando nesta Vila sempre óptimos resultados

Cremos que o Espinho, não irá facilitar o trabalho do seu antagonista inferiorizando-se ante o que tem sido habitual, mas sim lutando para que se quebre de uma vez para sempre esse cometimento do nosso opositor.

O público vai saber corresponder às necessidades da equipa, incitando-a de princípio até final para que todos os atletas se sintam devidamente moralizados, eliminando o desplante com que tem vindo até junto de nós os marinhenses nas últimas épocas.

Campeonatos Regionais de Aveiro

RESERVAS

VISTA ALEGRE 0 ESPINHO 5

Em jogo realizado no dia 27 do transacto mês, o Espinho venceu com relativa facilidade o seu antagonista, conforme o resultado traduz.

ESPINHO 5 LOUROSA 0

Ontem realizou-se, à hora do nosso jornal entrar na máquina, mais uma jornada deste campeonato de reservas, no Campo da Avenida, tendo terminado o encontro com o resultado final de 5-0.

PRINCIPIANTES

BUSTELO 0 ESPINHO 9

Conforme anunciamos o Espinho deslocou-se no transacto domingo ao campo do Bustelo para defrontar este clube.

A marca expressiva com que terminou o desafio, diz-nos que os espinhenses não conheceram dificuldades para bater o seu antagonista.

O Espinho apresentou a seguinte constituição:

Pinto; Oscar, Gonçalves e Simplício; Zé Manel e Ribeiro; Daniel, Chico Fernandes, Acácio e Francisco.

I DIVISÃO

Realizou-se no domingo passado a 9.ª jornada deste campeonato, cujos resultados finais foram os seguintes:

Cucujães 0 Valecambrense 5; Agueda 1 P. Brandão 0; Anadia 1 Feirense 2; Estarreja 1 Bustelo 1; S. João de Ver 3 O. do Bairro 1; Arrifanense 4 Valonguense 1 e Esmoriz 0 Alba 1.

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	9	7	2	0	26-5	25
Agueda	9	6	2	1	20-9	23
Paços de Brandão	9	6	1	2	16-7	22
Esmoriz	9	5	2	2	15-8	21
Alba	9	5	2	2	17-12	21
Valecambrense	9	6	0	3	24-14	20
Arrifanense	9	4	3	2	16-15	20
Oliv. do Bairro	9	4	0	5	20-21	17
Estarreja	9	1	4	4	13-17	15
Cucujães	9	2	2	5	11-18	15
S. João de Ver	9	2	2	5	10-23	15
Anadia	9	1	3	5	13-21	14
Bustelo	9	1	3	5	7-16	13
Valonguense	9	0	1	8	7-32	10

Jogos para hoje: — Valecambrense-Esmoriz; P. Brandão-Cucujães; Feirense-Agueda; Bustelo-Anadia; O. do Bairro-Estarreja; Valonguense-S. João de Ver e Alba-Arrifanense.

Voleibol

Campeonato Nacional Feminino

Resultados da equipa espinhense, em Lisboa:

C. D. U. L. 3 ESPINHO 2
BENFICA 3 ESPINHO 1

Com mais estes resultados negativos, o Sporting Clube de Espinho, fica definitivamente afastado da conquista do título.

E' pena que assim tenha de ser, mas pode ser que no próximo ano a equipa local, possa apresentar-se melhor estruturada de elementos.

— Em jogo efectuado na 5.ª feira passada no campo do adversário, o resultado final foi:

ARTE E RECREIO 1 ESPINHO 3

Torneio Início da I Divisão

ESPINHO A 3 NUN'ALVARES 1

Domingo Desportivo em Espinho:

FUTEBOL — no Campo da Avenida, para o distrital de principiantes, Espinho-Sanjoanense, às 9 horas;
às 15 horas — Espinho-Marinhense.

GOLFE — Nos «greens» do Oporto Golf Club — Taça Jubileu — pares-mistos, contra bogey, com abono.

MORADIA - VENDE-SE

Acabada de construir — 2 pavimentos — 7 divisões, 2 quartos de banho. Quintal e garagem, na Rua 16-1230 Falar na Rua 26 n.º 189

Problemas locais

para os quais solicitamos a melhor atenção das entidades competentes

Em referência ao último artigo que publicamos sob o título «ANOMALIAS, REPAROS E RECLAMAÇÕES», recebemos uma carta anónima mas que não nos é difícil adivinhar de quem se trata, lamentando nós que o autor não tenha declinado a identidade.

O autor que se acoberta sob o pseudónimo «Um Espinhense» e que denota ser na verdade um bairrista, apoiando o autor de «Anomalias», faz considerações nem sempre justas, que nos levam a dizer algo de nossa justiça, isto é, a esclarecer a nossa orientação, que aliás, já deve ser bem conhecida em relação aos problemas locais.

Em princípio, estamos de acordo com algumas dessas críticas, e, conquanto reconheçamos que não só a actual, como outras vereações municipais não tem prestado a devida atenção aos assuntos de ordem estética — muito importantes numa terra de turismo — não podemos, todavia, alinhar com os que não reconhecem os melhoramentos de certa importância e de reconhecida necessidade que a Câmara actual tem levado a efeito, alguns com a comparticipação dos organismos centrais.

Entre esses melhoramentos devemos citar a ampliação da iluminação pública da Vila e das freguesias do concelho; pavimentação de algumas artérias de Espinho; abertura e pavimentação de novas estradas e caminhos, e arranjo de outras artérias nas freguesias; a construção do novo bairro piscatório destinado às famílias desalojadas do «Bairro Flexa»; construção da Lota do Peixe e arranjo do largo Brandão Gomes ou de S. Pedro; o novo edifício em construção destinado aos Serviços Municipalizados e ao quartel da Guarda N. Republicana; a continuação da rede de esgotos; a construção de lavadouros e fontenários das freguesias; a captação de água do mar para abastecimento da Piscina, etc..

Ora isto é suficiente para se considerar que a Câmara actual não tem estado inactiva em face das necessidades da Vila e das freguesias rurais.

Porém, uma estância de turismo classificada de 1.ª classe, exige a seguir às mais imperiosas necessidades, o arranjo da mesma de forma a proporcionar as necessárias comodidades e a merecer os elogios dos habituais frequentadores e dos turistas que a procurem, ou que, acidentalmente por aqui passem.

Por isso, estamos de acordo em que a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo dediquem a melhor atenção aos factos aqui apontados e outros que agora não citamos, de forma que a nossa vila-praia e estância de turismo de 1.ª classe, se apresente na próxima época de veraneio devidamente cuidada e alindada de forma a merecer de banhistas e visitantes calorosos elogios e não censuras ou lamentações que estamos habituados a ouvir não só das pessoas da terra como de muitos habituais e dedicados frequentadores, na época balnear, que vêem passar anos após anos, e não vêem resolvidos certos problemas que há muito tempo o deviam estar resolvidos.

Ora, nesta conformidade, entendemos de absoluta necessidade que a Ex.ma Câmara, pelo respectivo pelouro, ordene, quanto antes, o arranjo ou reconstituição dos passeios da Vila em geral, muitos dos quais foram mutilados pelo pessoal da própria Câmara, o que denota não haver quem acompanhe e fiscalize devidamente os trabalhos a que o mesmo pessoal procede. Nos casos em que haja necessidade de proceder a obras que originem quaisquer mutilações no que estava feito, como a cimentação e calcetamento dos passeios, devia o pessoal encarregado desses serviços, terminado o objectivo, reparar imediatamente, os estragos causados. E por não se ter seguido essa orientação é que, em grande número de ruas os passeios que os proprietários dos respectivos prédios mandaram fazer e pagaram, se acham em estado deploravel e nada prestigioso para a nossa Edilidade.

Reconhecemos, também, a necessidade de promover a vedação conveniente dos terrenos na área da Vila, que não ostentam vedação própria, ou nem sequer se acham vedados.

Muito há a fazer, inegavelmente, nesta terra, de tão interessantes características, para que ela não nos envergonhe perante os observadores estranhos.

São muitas as necessidades locais mas os problemas de ordem estética são dos que mais se impõe actualmente. Para eles, solicitamos, pois, a melhor atenção da Ex.ma Câmara, mormente do seu ilustre presidente, a quem não podemos negar interesse pelos problemas municipais mas que nem tudo pode ver. E' preciso que alguem o auxilie convenientemente, na sua espinhosa missão.

Uma terra bonita mas não devidamente cuidada, é como a mulher formosa que se apresenta suja e mal vestida. Todos lamentam o seu mau aspecto...

Auxiliai o Hospital de Espinho

1 Automóvel por 5$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

6 automóveis Motorizadas - Mobílias - Televisores - Rádios e Gravadores - Frigoríficos - Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará **um outro sorteio.**

Extracção inadiável em 9 de Janeiro de 1966

Bilhetes à venda na Séde de «O LAR COMÉRCIO»
Praça da República, 99 — PORTO

Aspectos Políticos da Africa Actual

Tenente-Coronel HÉLIO FELGAS

Há bastante tempo, já, que recebemos o precioso livro intitulado ASPECTOS POLITICOS DA AFRICA ACTUAL, editado em 1962 e do qual é autor o ilustre oficial do nosso Exército e escritor, sr. Tenente-Coronel Hélio Felgas, que foi governador do Congo Português de 1956 a 1960.

Trata-se, na verdade, de uma obra preciosa, altamente elucidativa sobre a Africa Actual, pois fornece-nos elementos históricos, geográficos e políticos de todos os territórios africanos e suas populações e evolução política, fornecendo-nos ainda gráficos de todos os países e colónias africanas.

E', pois, uma obra que se impõe a todos os estudiosos da corografia africana.

O autor tem já publicadas diversas obras, entre as quais: «História do Congo Português» — 1958; «Ocupação Militar do Congo Português» — 1958; «O Clima do Congo Português» — 1959; «Esboço Monográfico do Congo Português» — 1959; «Reorganização Militar do Congo Português» — 1959; «As Populações Nativas do Congo Português»; «As Comunicações na Defesa do Congo Português» — 1961 Este trabalho recebeu o Prémio Militar «Angola» da «Revista Militar», 1960.

— Além destes o sr Tenente Coronel Hélio Felgas publicou ainda diversas obras sobre o Congo Belga, entre elas:

«O Congo Belga» — Ameaça ou protecção para Angola «Problemas suscitados pela Independência do Congo Belga» — Carmona 1959;

«Os deploráveis resultados da independência do Congo» Lisboa, 1962;

SOBRE TIMOR: — «Timor Português» — Edição da Agência do Ultramar — Lisboa, 1956;

«Problemas de Política Social do Timor Português» — Lisboa, 1956;

SOBRE MOÇAMBIQUE: — «Emigração indígina de Moçambique para os territórios limítrofes» — Lisboa, 1956;

SOBRE ANGOLA: — «Os carregadores nativos em possíveis operações militares em Angola» — 1957;

(Os dois últimos trabalhos foram premiados com os respectivos prémios da «Revista Militar», 1955-1956;

«Guerra em Angola» — Lisboa, 1961;

«Alguns aspectos dos acontecimentos no Norte de Angola» — Lisboa, 1961.

Publicou o autor ainda vários trabalhos sobre assuntos africanos e asiáticos.

— — —

Não é nosso propósito transcrever todo o livro a que nos estamos referindo, o qual contém 317 folhas; pretendemos apenas transcrever os dados relativos a cada país africano que alcançou recentemente e prematuramente a independência, certos de que isso interessará conhecer aos nossos leitores estudiosos e observadores.

Começaremos essa publicação no próximo número, se for possível.

Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 588

Residência: Rua 26 n.º 585

Telef. 92 05 55

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

Da cidade Capital do Estado do Pará - Brasil

Notícias recebidas do Espinhense Francisco Tavares, residente com sua família na cidade de Belém — Estado do Pará — na qual, onde se acha bem instado na vida comercial ma, que aspira a voltar a Espinho em 1968 para sentir o prazer de abraçar os amigos que aqui deixou, passa a descrever o que tem sido as suas actividades artísticas, suas e de sua esposa D. Chlóris Tavares.

Ele, actuando no Teatro, como ensaiador, amador e declamador, dando preferência aos versos de autoria do Poeta Carlos de Morais.

Sua esposa, ensaiando o Rancho Folclórico, dando preferência às músicas «Vareiras» e trabalhando no Teatro, cantando na TV e na igreja, qualquer dos dois, depois das horas de trabalho, e sempre com a preocupação de elevarem o nome de Portugal e de Espinho, tendo este seu esforço, redundado numa grande propaganda da nossa terra, devido à imprensa local, que lhe tem dedicado especial atenção, por esse esforçado casal de Espinhenses.

Tudo o que aqui deixamos, é confirmado com variadíssimos recortes de jornais, contendo belas fotografias que nos revelam o sucesso obtido, que a Directoria do Grémio Literário e Comercial Português, em cujo Palco tem actuado mais vezes, concederam-lhe o cargo de «Director Artístico», ao mesmo tempo que o incumbiram de dirigir e encenar um Original de Teatro, sobre a fundação da Cidade de Belém, que vai comemorar o seu 350.º aniversário, no próximo mês de Janeiro de 1966.

Diz ainda, que em todas as suas actividades artísticas, sentem-se prestigiados pelo ilustre Consul de Portugal naquela Cidade, jovem ainda de 28 anos, mas que, devido à sua cultura, foi guindado àquele cargo.

Ao casal amigo, que lá tão longe não sente o cansaço com o esforço dispendido em propaganda da sua e nossa Pátria e dentro desta, daquela que lhe serviu de berço, Espinho, aqui deixamos os nossos parabens.

J. PINTO RIBEIRO

SELOS PORTUGUESES

continuação da 1.a página

Calouste Gulbenkian.

Em cinco painéis decorados com um mapa dos descobrimentos portugueses e outros elementos alegóricos viam-se as colecções de selos comemorativo da travessia do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e do 10.º aniversário da TAP, além de todos os selos de correio aéreo com motivos referentes à aviação portuguesa, emitidos pelos C. T. T da metrópole e do ultramar.

A' parte o interesse filatélico despertado, esta presença naquela exposição, mantida pelo Centro dos Portugueses do Ultramar, resultou uma jornada de divulgação das províncias ultramarinas portuguesas.

Dr.a Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.as feiras das 10 às 12 h.
5.as e 5.as feiras das 16 às 19 h.
RUA 31 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral
Puericultura — Nutrição

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 12 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

1.º — Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1966;

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1966;

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia, por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 19, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 4 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,
HILÁRIO FERNANDO

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretária, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção,
ANTÓNIO ALVES DA COSTA

Declaração

O abaixo assinado Joaquim Alves dos Reis, residente no lugar da Igreja, da freguesia de Guetim do concelho de Espinho, vem por este meio informar que não toma a responsabilidade pelo pagamento de quaisquer dívidas contraídas por sua mulher Maria Gomes da Rocha e filhos, pelo motivo de terem abandonado o lar, levando consigo todos os bens que eram a pertença do casal.

Espinho, 3 de Dezembro de 1965.

Joaquim Alves dos Reis
(segue-se o reconhecimento)

Auxiliai o Hospital de Espinho

Academia de Música de Espinho

Num concurso de jóvens pianistas realizado «Parnaso» da cidade do Porto, um aluno da Academia de Música de Espinho acaba de obter um 3.o lugar com Menção Honrosa». Apenas com 8 anos, em confronto com outros de idades superiores, Fausto Manuel da S. Neves, assim se chama o infante pianista que promete honrar o estabelecimento que frequenta.

=

Nesta Academia, no dia da Vacinação Nacional, na passada 6.a-feira, 3, foram vacinados todos os alunos, tendo a Prof.a D. Delmary Neves, sido indicada para tal vacinação. Decorreu tudo da melhor maneira.

=

Realiza-se no dia 18, sábado, pelas 15 horas, a tradicional festa dos alunos do Jardim Escola para celebrar o Natal. No final serão projectados filmes infantis cedidos pelo Instituto Alemão.

=

Vai iniciar-se no próximo mês de Janeiro (2.º Período) as aulas de Conversação de Francês e Inglês, continuando aberta a inscrição na Secretaria desta Academia.

EDITAL

Rodrigo de Castro Marques, Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho

Faz saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de DEZEMBRO se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e Impostos:

Imposto Complementar - Secção B 1964

O imposto deverá ser pago durante o mês de DEZEMBRO, do ano seguinte àquele a que respeita.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente os JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser tornados públicos, afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Repartição de Finanças.

Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho, 11 de Novembro de 1965.

O Tesoureiro da Fazenda Pública,
RODRIGO DE CASTRO MARQUES

Noticiário da Agência do Ultramar

Agricultores Sul-Africanos interessados em Estabelecer-se em Moçambique

LOURENÇO MARQUES — Após uma visita de três dias a Moçambique, durante os quais foram percorridos cerca de mil quilómetros, um grupo representante de duzentos agricultores sul-africanos, declarou estar absolutamente convencido de que o seu futuro se encontra naquela nossa província, onde o Governo português está disposto a conceder todas as facilidades para se estabelecerem em zonas que lhes serão atribuídas.

Muitos desses agricultores estão dispostos a abandonar as regiões áridas do Transval, onde as secas se fazem sentir, e realizarem uma nova «treck» (grande emigração). Alguns deles estabeleceram já contacto com as autoridades portuguesas no sentido de conseguirem autorização para se fixarem em território português.

Um dos agentes credenciados pelo Estado sul-africano, que tem procuração de numeros agricultores para começar as negociações com o Governo português, afirmou: «Os agricultores que represento acham que as extensões de terra fértil existentes na área de Tete estão, nitidamente, a precisar de alguem que as desenvolva. Alguns deles iniciaram já os contactos e aceitaram as condições propostas pelo Governo Português.

Segundo o mesmo agente, H. J. Moll, os representantes dos agricultores sul-africanos, que foram acompanhados na sua viagem de inspecção por dois funcionários portugueses que serviram de guias e interpretes, declarou não terem encontrado os mínimos vestígios de malária mosca tsé-tsé, ou outras doenças.

A perspectiva da atribuição de zonas férteis, na área de Tete, está também a interessar os agricultores da província sul-africana de Natal, que começaram já a estabelecer contactos com as autoridades portuguesas.

PASSA-SE

Armazém de lenhas, com serra circular e motor trifásico sito no ângulo das ruas 10 e 25 nesta Vila de Espinho; podendo também instalar-se qualquer outro ramo de negócio. Trata o próprio no referido armazém, todos os dias úteis, Fernando da Silva Pedro.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

VENDEM-SE

Por motivo de partilhas

Dois prédios na Rua 27 com os n.os 62 a 66 e 68 a 72, sendo este último com frente também para a Rua 6.

Um outro prédio na dita Rua 6 com o n.º 870.

Negócio urgente

Informa:

Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da

Telefone 920642 ESPINHO

Revistas Periódicas

«OLIVA» — Tivemos o prazer de receber mais um número desta consagrada publicação do Porto — o 42.º — que insere sugestivas páginas de Moda e Literatura e tem a direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. Número a número mais atraente, Contém esta edição que comemora a sua entrada no 10.º ano, poesias da sua directora e colaboração de Hugo Rocha Amador Rezende, Vitorino de Sousa, Francisco Afonso, Luí Clemente Ribeiro Aurora Jardim, Casimiro Mourato Magy Lechat Jorge Ramos Rollin de Macedo e outros. — Da cativante apresentação gráfica, revista OLIVA impõe-se entre as melhores do seu género do nosso País.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

HIGIENE

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — Grande Farmácia
Sábado — Idem

NECROLOGIA

D. Maria José de Castro Correia

No lugar da Fonte Branca, em Grijó, faleceu há dias com 90 anos de idade, a sr.a D. Maria José Neves de Castro Correia, viúva do sr. Fernando Correia, pessoa que era muito conhecida em Espinho.

A veneranda finada era mãe dos srs. Carlos de Castro Correia, dr. José Fernando de Castro Correia, considerado clínico naquela freguesia, Alberto Mário, e das sr.as D. Maria da Glória e D. Cândida de Castro Correia.

Era avó do sr. dr. José de Castro Correia, prof. da Faculdade de Medicina do Porto, dr. Mário Avelino de Castro Correia, D. Maria Fernanda de Castro Correia, dr. Carlos Correia da Silva Costa, Luís Correia da Silva Costa José Fernando Correia Duarte Ferreira, e das sr.as D. Maria Júlia, D. Georgina Ribeiro de Castro Correia e D. Maria de Fátima Correia Duarte Ferreira.

ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como Irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia podereis precisar dos serviços do seu Hospital.

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas, Semi-internas, e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 49 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 864 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef 920377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Faxon
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tinta azeda e bimanito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —